

Comedia Familiar
Intitulada
A Mulher Exemplar.
ou
O Marido denonziado e ambuuro

Actores
Fulgencio Negociante.
D. Lucinda: Sua Mulher.
Isreta e sua Criada.
D.^o Onofre Pay de D. Lucinda.
Lavinio Criado de Fulgencio.
D. Flaminio Galam.
D. Livia Sua Irmao.
Lavinio seu Criado.
Fabricio Marido de D. Livia.
Andronio Correto.
Silverio. Corregedor.



Copiado
em 38 de Mayo de 1782

[Handwritten signature]



142
C. H. 30

MEM. 3^a

Gabinete em casa de d. Flaminio
este com um Retrato do Sr. Sarrinio

Fla. = Será possível q tu me faças fazer
pirat málto de retratos e idete queimar
e depois de Reduado a um q o retrato a-
rrancarem do Coração o Original

Lay. = e onde...

Fla. = Vayte com a fortuna

Lay. = e oucho Criado

Fla. = Que queres

Lay. = Das de tua carta q trouxe hoje do correio

Fla. = Da a ca

Lay. = e aqui tem

Fla. = E se d. Luindo e nad me trazer noticia
alguma

Lay. = e Nad senhor

Fla. = Pois nad te sime q gora se yca ad a sen-
ta da minha carta

Lay. = Eu fui mey nad tems nada

Fla. = Nada

Lay. = Nada

Fla. = e Malto tu sejas nada

Lay. = Que culpa tems eu?



Fla. = Porq' não te introduziste com lavoura ou
com preta na criada

Lavr. = sendo feito toda a diligencia se vim
saber...

Fla. = Valla

Lavr. = e não quizes q' se alterasse

Fla. = Valla não temas q' me altere

Lavr. = e de agora d. Luísa não q' se ponde

Fla. = e não quer se ponde. maldita seja a
mã' fortuna. Quisa a casta q' tem namor

Lavr. = Ora buco criado e sendo...

Fla. = Vaste daqui

Lavr. = Eu vou Partindo

Fla. = e não cá

Lavr. = e aqui estou

Fla. = D. Luísa não quer se ponde

Lavr. = Porq' vim não sabe o quanto vive o pri-
mido de s. Pulgencio se estando eq.
elle e crebro na ultima differença

Fla. = Valves não se ponde mais por não ter
tempo

Lavr. = e manda mais alguma lavoura

Fla. = e não se te tornara a criada d. Lu-
cinda

Lavr. = e May se eu tendo q' eis comprad o
pedeço para casa

Fla. = Porq' vai.

Lavi. = E q' quer Vm para jantas

Ala. = Veneno

Lavi. = Que Veneno

Ala. = Vin q' estou deesperado

Lavi. = e sem me ouvir. talvez desene de
medio

Ala. = Poy tu teres algum beneficio para o meu
mal.

Lavi. = e sem deser. licença alguma couza d'outra

Ala. = Falla.

Lavi. = e May nad queres de poy....

Ala. = Falla.

Lavi. = Poy semel digo q' sempre de empreito
arrisado embaçada e com Muletes
e muito poy com tua e Muletes cacada
q' tem ostando may celoso avarento
suspeito, e deconfiado q' se nonivel alem
d'isto D. Luinda e amay sabra e lo-
neja muletes do mundo, e nad se decisa-
ria vender de amor algum, ainda q'd. ti-
ver e liberdade de fazer se o marido
a guarda com toda acautella e por fim
nad fara nada.

Ala. = O marido de tu bruto nad fara nada
nad tendo medo.

Lavi. = Sou se criado

Vaise

Ala. = Que te leve a fortuna nad farey

nada de Fulgenio de rebro não faltad
meio para se fructar a sua cautella se
se avarents millos paramuin porg o du-
ro q se apresenta a sua avarenta venera
e extimulo dos seus cellos seja embora co-
neta D. N. nada pertendo q possa
offender a sua modestia e q desejo de uni-
camente sua sincera correspondencia
q ella tanto meno me negare quanto
may odioso se se o N. N. do, etu direy q
had farey nada, remotornay a lepetis
te farey a abea impedido como foi a
quella carta: mas ja que sem sebed e q
contida a abea me digou se la sey
omillo q pudes — e junta o pedaco
ainda e podem unid o diaro q e e q
veja sua terra de Cambio para cobrar
sem moedas q com tanta ancia espe-
rava feita impedido e para pagar a
vista e se era may solido fundamento
para vender Fulgenio e um bom preem-
to me poderia Conciliar a sua amizade
agora q farey não tendo dinheiro para
tomar a breved qsts tempo... portero
indigna tu me persegues tu me queres
alabar...
Cuid. Lixio
lv. - Que tenhey meu Irmao.

3
Fla. = Irmae estou deceyado

liv. = Com

Fla. = Perestas suas buallely estou enamorado
enad Com. D. n. d. n.

liv. = Entenda q' illora amante de daquella
q' facem mercancia doq' seoy favores

Fla. = Enganauiro de dama benfeitissima e Matrona

liv. = Matrona sey louco em empenharuy com
sua e Muller curada

Fla. = sou louco e Sr. Irmae v'õ nad tendo Matrona

liv. = sou e entad

Fla. = E entad nad gontay deterey de' l'expirado

liv. = sey nad eu tendo tam bon e surtem. delle

Fla. = Que sey faco muita bon proveito Oxala
q' o elland de d. luinda gona tab do vil co-
mo o v'õ

liv. = e v'õ supiray por d. luinda

Fla. = e em amada Irmae porella enbuqueco

liv. = Vobre d. Flaminio nad farey nada

Fla. = Nadhem v'õ medicay nad farey nada ju
ro so l'co... nad farey nada

liv. = Nad enbuqueco

Fla. = Heide cortar a lingua a quem mediro
q' nad farey nada

liv. = e queruy felat de Eismeluy

Fla. = e Nad amada Irmae por caridade nad
mederey parey.

liv. = Que Logo pertencis de d. luanda
fla. = Nacamaiz de a sua amada e
liv. = estado mais
fla. = estado.

liv. = Mas queres de a sua casa

fla. = e Namay Verey

liv. = Cordilla nay e Nembles

fla. = e em como se costuma

liv. = Ser so eixibeo

fla. = e em enadamaiz

liv. = e Nad faris nada

fla. = e Diabo q' voz leve.

liv. = e e sig-o porq' su...

fla. = e temetomares a sepetes a quella mat.
dita palavras me esqueces q' soy munda
Imaa.

liv. = Pobre Imad esta enamorado / e em co-
ndicio e Mand de d. luanda

fla. = Heretoro e por isso sera primeiro q'
sopa q' a Muller tendo eixibeo.

liv. = Elle nas e inclinado a conversacion

fla. = e Mas e inclinado a interee

liv. = Vito no queres venels em dindeiro

fla. = Com dindeiro nas mais com legats e pre-
zenteando eu dum aparente direi vto a-
inda q' nad faris nada

liv. = e Aun podera ser principiaiz ja ameter

para demora.

Pa. = Vi outras as palavras serviro multam.

Liv. = D. Segunda de dama muy seria.

Pa. = Equo importa.

Liv. = Vemo q' nad faremos...

Pa. = Nada.

Liv. = Nad vos queria dices eu palavra.

Pa. = e tem eu a quero ouid e manifestate
omeo deago omeo caracter q' sou eum ho-
men honesto, e della nad portend. caueaq
de esteja mal.

Liv. = Esta bem eu prousarey occasiã.

Pa. = e si vom vom e' marido falgate na
com mocda. e sale fabrica

Pa. = D. Poria nad quercy tomar d'ciolate
esta mania.

Liv. = Nad obedi ja nad vos lembraij q' obe-
bemos ambos.

Pa. = e a de verdade poij obedi hoje d'ue de
ey nad me lembrava.

Pa. = e ai importa meo contad. o d'ciolate
ja bem ao estamago.

Pa. = e o medico mandamo tomar.

Liv. = e antes o medico Wolopro d'bio.

Pa. = Quando.

Liv. = Nad vos lembraij e averã quince dias.

Pa. = Nad me lembro.

Pa. = e' nad voy embaraciy como e' Medico Regal-
tay p'dey bebelto

Fab. = Exaquis porq' gosts de meo Lumbad por-
q' tem bom genio q'd' estou doente fizo q'
o Medico manda q'd' estou sad fizo q' eu quero.

M. = Dizey Fabricio ja voy trouxerad as quemden-
tas moedas do Virgo q' vende se' Entem

Fab. = e' nad me lembro

M. = e' evolta trouxeem Lad de estar na papelaria

Fab. = e' um porrem nad me lembrava e' em a trou-
xerad esperay... vejo Entem atarde... mas
nad vejo o Corretor... era... q' siabo era a-
quelle q' ca' vejo Entem atarde

M. = Eu quem vi foy o Sr. Fulgencio

Fab. = e' Ad sim parece me q' me trouxe a qui-
ntas moedas

Pa. = Sr. Fulgencio erroro a meigo

Fab. = e' um quasi todo o meo Virgo vendo a elle
pagamo logo e porisso lo vendo em bom prezo.

M. = Meu querido Espoo querria pedir voy um
favor.

Fab. = Eu nad voy nego couca alguma pedi-
q' q' quier de. e' Meu Lumbad m. a. Mudo
nai pode dizey q' eu atenta ate agora
maltratado favera... ~~na' meo q' foy eu...~~
tres annos q' estamos casados

M. = tres annos ta mais de se' q'

6
Ha. = Havij darthe o legue
Lij. = e emi darthe ley. — e ad Fabricio
Fab. = O la' ciudad aq quinienta moeda, ad?
Fulgencio traxerama eontem anoute
Lij. = Entemo
Fab. = e aqui tencey aq sincoenta
Lij. = sincoenta
Fab. = e emi nas mepedite sincoenta
Lij. = pediroy cem.
Ha. = dicevoq cem enad sincoenta — isad
Fab. = ou cem, ou sincoenta q tencey vñ com
q isto senlor Cumbade.
Ha. = Eu fallo por minca Irmaa
Lij. = Eu pediroy Cem
Fab. = e hay como este senlor se enifada
Lij. = se vñ isy cum tñto fatto de memoria
Fab. = Ia' voj dire muitas verey q neyta caes
nad quero estar
Lij. = Irmaa tence paciencia — J. Flamorio
Ha. = Perdovime meo Cumbade om eagenio
e fallar alto quanto a omay eu vñ q
q tomo quanto de porivel
Fab. = Bem sabe q com bom mod metira-
rad ate a Camero
Lij. = Da meo dinhuo cumad
Fab. = Ora' na' voto dey ja
Lij. = e' ad me dey nada

Sub. = Como.

Ma. = Que impaciencia metetelo na algibeira

Sub. = E sim agora me lembro aqui estas

Liv. = Mas tad vincenta enad tem

Sub. = Se quierdes vinda comigo daros e eu
ademarcia

Liv. = e sim andemos.

Ma. = Eu deicy tad sem se quierdes.

Sub. = Podis vir

Ma. = Meu querido cunhado sy omillo
Eomen do mundo

Sub. = De quero bem a todos vusos contentas
e ad. livro.

Ma. = Depois beberemos o diculate - Vindo Vaise

Sub. = e sim depois beberemos o diculate.

Liv. = e q. simplex. Vaise

Sub. = e Eten outria y Mulleres estas tad
o q. vo facom conta - Vaise

LEGA. 2^a

Salla de Fulgenio com meo
erarias moldas elle e Laverco.

Sub. = Laverco

Lav. = e sendo

Sub. = Vay ver o q. faz minha mulher

Lav. = e sim sendo

Sub. = Vay ver se traballo seli se gozave

ou se esta apanhada.

Lav. = E. e estives...

Pub. = Quero saber o q' faz.

Lav. = Condo e sim. pels salario q' meda

bem. He poro servir de gria. — Partendo

Pub. = Ouve toma bem sentido de se falla

em caredo com acriada ouve tud' e' bem

direito.

Lav. = e' Ma se ella se levantarem contra mim

e ememassarem

Pub. = Vay de q' toy medo

Lav. = Da sua v'ny e da tua lingua — Vaise

Pub. = Esta mulher e' paramora tua q'd' Lar-

go tua e' mulher c'pta dum tempo de

reime levar de dor e mil cruada q' dedite

enad vi q' ella faria dor e porcento de

de pero q'd' ella morre tey de se'p'ti-

tuir o'nte q' tenh' ea tanto anno: ma

vamos vendo q'te sim'ento prezemoz esta

moeda para ver se'la falla alguma l'ave

quenta vey meterad parao pela ma

ma. Como nem to'q' a guardad sempre

se'ade ter q'aste alguma l'ave e' ouro

sempre e' bello e' da quem nad faza la-

ra delle da quem o'roem ate no' se'pa-

toz: Euo estimo muito ma' meo ouro

abenicoado tu' q'ia

Carle Laverio

Lav. = e aqui esta ja
Jul. = Que queres aqui paraq entraste sem
vires nada

Lav. = Vemoz tua novidade
Jul. = Que faz minha e Muller

Lav. = Eu nada tey og ella faz
Jul. = Porque nad aviste

Lav. = e Mad. sendo

Jul. = Entra.

Lav. = Coz q estava fexadano seo quarto

Jul. = e B

Lav. = e Mad. sendo

Jul. = Com a criada

Lav. = Com a criada e com o Criado.

Jul. = Como: dum domo no quarto de m.^a m.^a

Lav. = Certam^{te}. q amim pareceu me de domo.

Jul. = De graçado de mim loncey te q^m era

Lav. = e Mad. p^a jaq falava de vagar

Jul. = Inolentez am.^a Louca. — metodosim^o nabaca

vemoz la nad ouviste nad amado

Lav. = e Mad. ouvi mais q suas palavras B

Jul. = E q ouviste

Lav. = Ouvi dizer de sendo queres me bem

Jul. = Queres me bem seise matata.... ma

entad a justica.... de qus tarmeley.... ma

ademandu gatar mela muets.... darle

Eu com Euim pad falla eu citad na Camo e
Deprera guero a calla no Crime... ma euorad
me guero meter em algum empenho pognad
su quem sera Laverco Deprera tomo
ao quarto de minima Muller ali po
bair da fexadura a claraj dum buraco
enorelle veres atua vontade

Lav. = Como sabe um q la da esse buraco
eu ainda omad vi

Aut. = Eu de gozi vai q eu aqui te espero

Lav. = Quem q tal se obruto sei obruraco p.

espererita a Muller face quanto querere
q qd. ellas quere nada viab. — Vaive

Aut. = e no entanto acabarey Deprera qta
moeda malista com dum Eomen Este
esta serciado. Deprera perals logo dum
Eomen no clo quarto quem Diabo node
tel. Eumad esperencia q elle me ficere int
city podem parat tem teso opaco: ma
Laverco toca na tomo qtsu impaci
ente de saber... od este qta muy galante
Deprera quando para d. Fabricio de
dum Eomen de vem acerta tudo qd. se de.

La de Laverco

Lav. = Ja eu estou ja vi tudo. — Correndo

Aut. = Detente com tanta furia. — Cohectad

Lav. = e agora advenide q. de.

Ful. = Quem é. — metê o sindeiro na bolia

Lay. = e do vinde — mande para a bolia

Ful. = virate para lá.

Lay. = Mas de justo....

Ful. = Espero — guarda a bolia

agora avia quem é q' estava no quarto

Comonida e Muller e p'raa quero rebello

Lay. = Eracto Cay

Ful. = e co Cay.

Lay. = e im sendo ac. D'or Enoffe.

Ful. = E q' quer em minha casa d'ora derem.

quietar a filha q' d' Lucinda estava em

na casa tendo suas assembley, e era

capaz aquelle vello delle trazer algum
recado.

Lay. = Poy um julga q' o Cay sera terceiro

de filho?

Ful. = Pode elle innocente m.^{te} algum de
deira talvez. D'or seme dum recado da

minha parte a sua filha e elle e im
sendo sera sendo isto a fara lembrad.

e de poy... e uley og digo nad quero em

caso occulto nao quero ninguem nad

quero q' aminda muller converse com
alguem euodepiririj de sorte q' senad

adveva a tomar

Lay. = Coramo de co' 1.^{na} fazca suber

Aut. = El nad e o vello q me mete meda 9
o ade e andronio.

e. d. = Como entrar

Aut. = Entrar sendo andronio

e. d. = sendo q uoy falas.

Aut. = e agora nao posso q tendo negocio de im-
portancia

e. d. = Enão temoq cum negocio emq ganharmos
cum mil reis em tres ou quatro dias

Aut. = O sauerco vay expereitar coem mo dres
de q fauim

Aut. = e sendo sim / Como restata de ganhad.

Vindorio expueccao de celloj. — Varis.

Aut. = e q qui e tou a l'oua Erden q mandai

e. d. = e sendo cum amigo meu recuira de
cum moeda, pode ser padres ou quatro dias
ou mais, alquem tempo por em nad eade
deqad amez eoa cum mil reis de premio
alquem das empreitas.

Aut. = Da cum mil reis por cum mes e tenso
empendo e andronio restense de q
se poro serviduo.

e. d. = sendo empendo por q cum mil reis em
cum mes....

Aut. = Entra q. tad q cum moeda

e. d. = Para sauinto ofico daquelle vello
Cavallero....

Sub. = Hezito familia

cond. = e em ma...

Sub. = Nad temo nad affecto / mas la veno nad
torna rectara aquelle vell metend
alguma coisa na cabeça am. mulher /
e. e. Andersonio com branco.

cond. = Ouvi o Sr. Saurito da' p'posied. e em lo-
men de negocio abomado.

Sub. = Bem esta se tende e em sendo ele segu-
ro servidvo de

cond. = Da me tua minuta da forma da escritura

Sub. = e em tendo papel eu nad tend aqui

cond. = Por papel nas odixara de fazerse
em tendo q nad terij duvida em dar
me dou por cento de corretaje.

Sub. = Eu quero q tem mil deij liquido de
llej nad esperij nada. Vamoj nad vo
quero fazer esperar. Vale

cond. = Vamoj e virarente indijerets nad e
mais remedio q atoras este urureing. Vale

MEMA 3.

Quarto de segunda esta cod. or.
e li reta.

D. or. = Querida filha sempre te quij, etc
querij bem.

Sub. = Bem eu tendo fora de vós outra com-

robust nerte mundo.

Li. = e sen'ho doutor cumad p'no cred q' l'm
queira sem ac' sen'ho

D. = Ep'oque.

Li. = Hele queira sem nad aterrij Carad
com dem Vello impertente

Li. = Semeraria ac' l'm fale demeu Marid
sete ouid Ep'etes semillante impertenen-
cij te poruy gorade Caros

Li. = Poi contamente de imp'orivel q' me Calle.

D. = Pelo q' ouco esta dono marido nac' uo tra-
ta sem.

Li. = e Nad l'asij erodis ella nad raseog
D. = meu Marido de cum Eomen Enrrad

Li. = He uenuario e basta. abarte rodoutor

Li. = Que dicei

Li. = e Nad d'icia q' de cum bello sup'ete

D. = Eu e l'entrey q' Vir mortefiqueij e by a
unia f'ra q' tene aquem sey fore mil
Cruadon de dote eq' Ead e l'er sen'ho
delud' og' nouuo, l'odog' medicerao q' ero
Eca' boa fortuna cum Eomen e B' D'io
sem uicij ep'ontual, e eu e l'entrey q' me
enganace

Li. = e Nad meo bay nad uo mortefiqueij
mad uo enganatei yoj eu nad tene
digouts de meu Marido

D.^o = Ol abençoada filha não sabe quan-
to me comistais.

Luc. = Poste Cruz nad oqueiro de comestor.

Lir. = Perguntalle se de Zelloso. — aparte a addau

D.^o = Dizeime Vno e Marid tem Zelly de Vno.

Luc. = Como me tem amor nad se maravilla
q' tenha Zelly.

D.^o = edim se jaem digor tauq m.^a filha
dizey a Verdade.

Luc. = Nad voy nego q' alguma Voz tem
alguma impertencia ma' tola não
temo' nada extravagancia digoro se
ndo' q' meu e Marid nad se mai, e q'
ofore Voi sendo no exollente euo auer-
tey com q' seria loucura o queira adme
epuca Epucasad o arrependeme.

D.^o = Era' maxima' na' filha' e a prudencia
neste mundo sempre e exercio so' flet
alguma Coueo qd' nad fulte exercicio
omay portudo se para

Lir. = Perguntalle se tem segue com q' com-
pre sua carta de abjuncte. — ap. ac. d.^o

D.^o = Dizeime filha Vno e Marid nad voy
Ja para a' depreca' miuda.

Luc. = Elle comprame exercicio

D.^o = Davo' Dinheiro

Luc. = Eu nad ho' tendo perdido

D.^{na} = e não parece bem andad tua Senhora 11
sem dinheiro acada instante esta preciosa
do de bacatella e de ouvid de estas sempre
pedindo ao marido fariada a borreuda:

empun tomay estas quatro moedas.

Luz. = e não deo incomodoy e enlor

Luz. = tomay Senhora q' a necessitay

Luz. = tu não te fodes calas

Luz. = e se seme Coery aboa

D.^{na} = baxime agorts de a tomay para o q'
vo' for necessario.

Luz. = tu as acite evolo a gra'cco miãt

D.^{na} = Poderinho de hum pomba dizem me
q' o marido e hum ararent.

Luz. = e q' D.^{na} não ta' nada para mim

D.^{na} = boma esse quartinho serve atua ama
com amo.

Luz. = atencoads seja aomenoy não e ara-
rents como meu amo.

Luz. = Continua

Luz. = Eubem me queria calas ma' tend
dentro hum não sey q' q' me fa' salid
a palausay por forca

D.^{na} = Minha filha não sey o q' vordiga se
Vou e marido vo' qued bem day grauy
adeoy porem se vo' trata mal tende
paciencia consolaiuy q' outroy miãt

padueral mais de q' vós.

Luc. = Euvor se furo q' menad quicio dam. Corte
D. = E necessitay de alguma couea pedio com
liberdade.

Sir. = A memoria de sua couea necessitaria

D. = Que

Sir. = Que se pedendey o ellarid.

Luc. = Meu pai eu se necessito q' mediy outra
criada esta na ad aporo e suportar.

D. = Calate tem juro na d' tomy tanta
liberdade.

Sir. = E sendor d. e cum ad ponio

D. = Por que

Sir. = Por q' eu fallo sem queres.

D. = Minha filha a deoz currottarey
a verior. Paris

Luc. = Poder Cay e q' zania se eu eubene
o quanto eu fadeco.

e ad bulgenio m. de ragad

Sir. = e q' q' medo me meteo

Luc. = D. sempre vindey sem se sentor:
e encontraty meu Cay

Sub. = Bem o vi

Luc. = Inda agora se pedio de min

Sub. = Da' Cay.

Sir. = e na' se pedidudad q' os' se sabe

Sub. = Calate la' tu.

Vir. = Bem reconduz nos olha a laia /

Luc. = Que tens senhor Fulgencio

Ful. = Nada e endora.

Luc. = Parece-me q estas agoniado

Ful. = Da' uo dize q nada tens nada. — alé

Vir. = Leva-o com boas palavras a' bom ma-
do na cabeça /

Ful. = Querejo cá faced vomo Cay

Luc. = Dejo visitarme

Ful. = Quants menog verey ued millor

Luc. = Que mal uoq fer meu Cay

Ful. = e'ad oquero em cara

Luc. = Paciencia senad querey nas uira

Ful. = Certo q nada tade cá tomar

Luc. = e' domenog facuime dum fauor.

Ful. = e' om m' joya s'icy oque querey

Vir. = se' m'ia joya q te conduz q te om me /

Luc. = Dico-me a' leuad porq nada querey meu
Cay em cara

Ful. = Porq nada quero

Vir. = Que te leve a fortuna /

Luc. = Du' nao e' recad

Ful. = e' m'ia de uontade e' amillor recad

Luc. = e' m'ia de fora de toda arecad.

Ful. = Basta ja estou cansado.

Luc. = e' ad uo em faucey

Vir. = Dame uontade de te quebrar a' la

bea.)

Duf. = Que bella noticia vitoriosa Vovo Ray

Luz. = e vitorias de quem.

Duf. = Daquelle antiga condicimento de

Atiemo deia de Vovo Caro

Luz. = E quando me lembro. De mais algum bem

vedes qual de am. vida de Vovo q. vov. p.

sta Caro.

Luz. = e um senhor e tamoy sempre aqui em
cerada

Duf. = Pois que queris fazer namonica Caro

vivere a antiga nad e a palysta nad se

jogo nem se vai paciar com eu de seos.

Luz. = E unera e couca nunca eu de e me

no e uido a goa

Luz. = Pobre senora bem se pode dizer q. ve

jo aoc aera fies.

Duf. = Oha q. te deise. dar cum bofetad

Luz. = Pois estaja certo q. honrad deise acerta.

Duf. = Vento entendi. acabad. este meo

te porey na lico

Luz. = Segues q. seja ja....

Duf. = Tu eras paga a diantada de tuteame.

once dias q. fatted emarelo ma primis.

lento q. dicit a d. luinda de poy fala

remo d. crime e senora q. vov. deo Vovo Ray

Luz. = e Meobay nada.

de Vulgencio se moderará em sem Emeu &
Marido e sujeia pels affects q' mede
sua ora omeyno matrimonio injuria na
mulher. Entrada sem ly preito, e sugei-
ca do marido sujeia pels meo genio
naturalmente tímido. E q' meua arre-
pendo: sey q' eunad sou capaz de sua
preesentada. Produca e ante morder
a mãõ de meu marido. E q' caueat a
mayor sombra de obrebita a oes nome
della familia canora e putada.

Cade Areta.

- Ar. = e onora tua visita
- Lue. = Quem e
- Ar. = e de onora d. Nivia
- Lue. = Que e a haugancia parecem e q' nomeo
vejo q' omuda. Cae
- Ar. = E q' queirey q' facamq
- Lue. = e ad queira q' ve. Vulgencio....
- Ar. = Este e adis de caro. e adim. E de sua
mulher...
- Lue. = Duella q' entre
- Ar. = e adis p' claver. e Mulher q' via com
may e sugeia do marido. — Varie
- Lue. = Etsa em dumay e circumtancia q' tu
do deus temer...

Cade d. Nivia

Liv. = Criada de D. Luinda

Luc. = e ou lona de vós

Liv. = Vim a vistarvos para passar com v'oro
meja ora de convalesca

Luc. = e ad fendas q' eu v'oj nad mereço fa-
zeme amorce de centavos

Liv. = e l'inda amiga q' v'ida de avoua. bem
podem ter festa Carnaval. avel f'urioso
emunca esse D. Luinda

Luc. = Olhai de genio meo ainda em donce-
lla sempre gostey de v'os letirado

Liv. = Enguant. Leris Doncella acim era
necessario ma de p'oy de carada de por-
cio q' vo faziis vos erideme q' medigo-
ta ouvid q' d'icim de v'os talis oque
doim q' v'oi não eide a parte alguma
porq' v'oro e marido de velloo.

Luc. = Enganouse q' meu e marido a nadatem
d'ho.

Liv. = e l'inda siem outra louca p'iot

Luc. = e v'oi que v'iem

Liv. = Que de avarente e q' vo nad compra
operuio. q' sey eu louca q' me faem
digotar

Luc. = Pareume q' praticis comp'ovay eom
meo Critias e v'os perdovime nad fa-
zay muito bem em v'irma de ferid' v'os.

Liv. = e' mada luanda sabeij q' uo' quaro. 15
sem a' l'io' d'aveij prometer me' f'ares sua
coursa q' eu' uo' pedit.

Lue. = Dizeij primeiro q' e

Liv. = Breuij q' uo' peca' coura q' uo' estija mal
bello' concilio' uo' deuo' obrigado.

Lue. = Mas uo' bem sabeij q' sou' cacado ca-
indo q' meu' e' mado. E' d'ijo' de bondade
nad' e' tebro' porem' sempre' deija q' eu'
me' emprende' em' coura q' nad' conuem' a' onoro'
estado' e' a' os' m'os' de p'ena' Esta' a' l'ia'
poij' uo' nad' p'ouo' prometer' sem' sabeij primo'
q' pertensio' de m'io'.

Liv. = Eu' uo' digo' quic' q' esta' route' uenij
a' a' m'ellia' pareu' me' q' nad' e' coura
para' me' d'ireij q' nad'.

Lue. = Certamente' q' uo' e' seu' bacatello' nem'
cu' p'ouo' d'ireij q' nad' p'orem'... d'aveij' a' e' l'abed'
q' eu' esta' route' t'endo' coura q' me' obrijo'
afic'at' em' cara.

Liv. = Bem' poij' n'os' uenij' a' uo'na' cara.

Lue. = Agora' n'os' de p'era'io' q' o' l'ab'ia' primeiro'
a' a' l'ulgenio.

Liv. = Poij' para' se' em' uer'ca' de m' pouo' em'
u'na' cara' p'encia' da' parte' a' l'io' m'io'
na' nova' a' m'ellia' a' l'ia' de' d'ito'
s'uder' e' en'q'as' e' cada' d'ua' d'ella' se' em'.

- vergonhenia de dar ao lo marido. conta
deu emidantes facatily basta q elle se ai-
bo qd. paga a d'ordem da casa caffè e
Contes ouq pordeo sua mulher
Luz = Cada familia tem seu sistema particu-
lar para o lo governo.
Luz = Evvio sistema nad megrade
Luz = e ha sena tad bello amundo seto q ti-
vem o meo genio
Luz = Logo nad noy queriy na bona casa
Luz = E unad digo isto deis q primeiro o
Eade saber oct. Fulgenio Eubem
podere facello sem tho Sier, e estou
bem certa q elle menad Euvia Depre-
tender diro may sempre tend wead
ate agora ad ar de parte e sempre
quero wead Crede me d. Luvia como
Captome se fai menoq penoro esta
lugerical no marido
Luz = Parece me q estuda ty estas maxi-
mas em algum livro de Tempus da
Mantuanas
Luz = Estas maximas as aprendi de mim
meima e etiad tad bem as Vouy se
nad estereciz preocupada em outros pen-
samentoy.
Luz = Evvio muito satisfeita com o lu?

Marido q me nad sabe dize q nad Vou 16
aonde quero sem lledar parte sepesteu 16
fao o compranharne dypendo o selento
compantia Convido q^o quero am^a Caro
jants foia della qd me parece euwemo
em bella armonia

Lii. = Esta bem diuine de verdade q semur-
mura demem

lii. = e sim qd euwente certamente

Lii. = E q eu menad comunice porq tonda
Marido Celoro q nad appareo porq e
avarente

lii. = Couzas q me fazem emvergondar

Lii. = E das q vivem como Vós q julgaysse
da

lii. = E unad sey qd podem dize

Lii. = Poy euwos dizey oq dizeis E unad
far euwos de lo Marido, no Marido
nad far Carodella porq amby tem outas
inclinaçoes E trautas servio de de lo
Marido como de de um E de de de esta a
Quina a caro a quella E de de de de de...

lii. = Poy dizeim illo demem

Lii. = Nad digo q desija de vós may da
quella q vivem a vós modo

lii. = Falemos em outa couza: meu unad
vós quer vir fazer sua Vicita

luc. = Hic multa obsequia abundantia d. c. 1.

D. Flaminio

liv. = Julgo q' nad devarij des Lucet

luc. = Excuset em ocassid q' onad p' me facit
emendo mee saberã d'culpas

liv. = Cap lucij vñ ameo Irmao

luc. = Hic admira deves alguma vez
em casa em me bay

liv. = e verdade q' fariã tudõ q' p' d'ce
por vñ servid.

luc. = D. Flaminio de deo de bondade

liv. = Quantã vez me fala em vñ

luc. = D. Lucia de sua Irmaã muito compa-
deudo

liv. = e alguma vez mederia por galanta-
ria de p'na q' o e. Fulgenio deive vi-
ver sepultado a d'ca e onera de tan-
to merecimento. como e a d'na d.
segundo vede este presente q' me deo
meo Irmao.

luc. = He bello legue verdaderiam. de bon-
gost

liv. = e agradavel

luc. = E'ad repode negar q' e bello

liv. = sequerij p' d'ij servidõ de llo

luc. = e'ad nad agradavel

liv. = Em acitãlle me facij amay d' joneo

Lic. - Triunfo muito obrigado e ja muito bem empregado

Lic. - Se nao a sentay exauditeca me

Lic. - Estimay muy pouco sua prenda de lio no lio

Lic. - e Meo lio naõ se exauditeca antes tera muita conuolucão sabendo q tera prenda e sua bonajo

Lic. - e May no q digo q naõ

Lic. - Faccime in colorias — Levantare

Lic. - e into veruy empadada may eu naõ tendo culpa

Lic. - e Nad queriy obsequio

Lic. - e Nad certamente logovoy q me por doij

Lic. - e Nad queriy ver a semblaça aqui nunquem entra sem passaporte de vno

Marid: meo lio naõ sabey se poderiy deuter

Lic. - e ede q extravagancia e a nyta cao quem tiver juizo naõ pode vir a elle

Lic. - e May eu q vo quero bem sempre viuy mandarme de q se vied

Lic. - Eu naõ sou capao de sua ma ama

Lic. - e Deos D. Quinda

Lic. - e Deos D. lio

Lu. = Nesta casa vivere m^{to} antiga q^{to} o Vaise
Luc. = Pode servirse couza como esta sempre
tyto de admirade me quer d'livra intro-
duzir o Amad em casa quer obrigarme
a aceitar dum presente e d' mund' mun-
do agora me tomeead a agradad a es-
travagancia de meu e marido de ven?
q' estiguem em particulas ma' nad
me facem ridicula no publico. — Vaise.

ACTO 2^o

SCENA 3^a

Laverio e Brita

Lu. = Vem cá Brita querste contar sua
bella couza

Liz. = E aqui q^{to} q' me queres dizer

Lu. = Tuas como hoje sua couza q' nunca
em mundo vido me succedeo outra te
militante

Liz. = Pois q' te succedeo

Lu. = Derad me dum quarterel

Liz. = (Bello hoje deodia do quarterel)
Quem te fizo

Lu. = Deome Lavernio a quelle moço dam'
terra q' te criad de d. Flaminio

Liz. = e sim sem sem condico e porq' caureta de b' 8
ele esse quantos ma' foy pelo' lio' d'ly
belly

Lau. = Oij para eu ad dum certo l'ca de ano-
na amo com dum presente q' de l'ca de l'ca

Liz. = Oij bello

Lau. = se porca de l'ca de medere dum quantos
era millor occupad do mundo

Liz. = l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca

Lau. = Oij de

Liz. = Eire quantos de meu

Lau. = He teo porq' l'ca de

Liz. = e d'mim de q' metora dar q' l'ca de q' o
condico, e se porca l'ca de l'ca de l'ca
esse quantos; o quantos de meu

Lau. = Oij talvez q' monad de l'ca de l'ca de l'ca

Liz. = Oue l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca
car o quantos tu l'ca de l'ca de l'ca de l'ca
eumad sou interreira ma' esse de l'ca de l'ca
l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca
servit o amigo de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca
ma' de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca
de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca
de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca

Lau. = Que me queris dices nro eumad en-
tendo.

Liz. = Quero dices q' se l'ca de l'ca de l'ca de l'ca
l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca de l'ca

Lau. = e' t'is e' q' te toca q' teny o quartinho

Liz. = Eu ap'edarey. eveyr como este d'ouvro
de sem ganhado. Sal. d. Lucindo

Luc. = Que estay aqui faendo nã sabe q'
teu amo nã quer q' entre aqui

Sir. = e' enlora elle tem sum ricado p' Um
Lau. = Bella.

Luc. = De quem

Liz. = Andadire a s'ra q' teny q' Medico

Lau. = Condeu Um Laurio criado de senor
D. Flaminio

Luc. = e' um condeu mandao ca' d. Livi

Lau. = e' nã senlora mandao a s'ra D. Flami-
nio com sua bandeja de prata e' q' de
decolate

Luc. = Hũa bandeja de colate e' quem a
manda alterado

Lau. = D' q' tudo isto e' para um

Luc. = Para mim e' um presente de colate

Lau. = e' nã se enfade q' elle nã se manda
o colate N: Laurio e' de q' me q' tem
ordem para deixad tambem a bandeja

Luc. = Temerario vag' d'ouvro q' vea imedi-
atamente embora q' to'ne alvar a seu
amo tudo, e tu q' sabe aminda delide
ra em semilantez couey te a h'oyte...

Sir. = e' enlora e' nã cuidavo...

Luc. = Hei Eua temeraria

Lau. = Obrevinda madre emfada com ella q
onad fez com malicia zellovello quantendo

Luc. = Que Eistoria Eusta De quantendo por
acaso ac estate algum dinduis portad
bello oficio se o fondea te Eavia por
nalua no mesmo instante

Lir. = e aqui mostra eu seleguey avel se
ques ere de quem se falia.

Luc. = Vay de meno e face q lavimo revir
embora ante q tome para cara e r.
fulgenio

Lau. = Lieta Lembrate demim

Lir. = Dis bem ac senora a senoras da
sua qualidade nad ac estad presenty

Lau. = Lembrate lieta

Lir. = e anda o sedee atua amo

Luc. = Vayte embora ja da qui

Lau. = E May o quantendo

Lir. = O quantendo demeo tu nad teny aqui
nada

Lau. = Dito. Euy anona amo

Lir. = e sim poj eu blosigo evey semad
tend. Uad senora revem meu amo
e ementra a quelle moço q sera demõ.

Luc. = Deprecia vay de pedis evolta outra vez

Lau. = e Mal dita tomsume omeo quantendo, e

enad teruy outro

Lue. = Oude.

Lav. = Bom arrependore

Lue. = Dire Alaminio q agradece dam.
parte ad. Alaminio q me juroe otar-
navile amand ad a chocolate porq amim
me faí mal, enad bebo

Lav. = Por cus beberuy de boa vontade

Lue. = Pen, entendido vray te

Lav. = Nad me lembro de nada parado vid
aquelle quartens metem curad
Eua grande Confusad. Varie

Lue. = Agora minha e onora q quer savero
com aquelle quartens q Eitoria ta esta

Lir. = Ovi q Esiucly perenicoon tad es
naa bem tabis q or. D. medico Eum
quartens supons q Rodine por galan-
taria e quer q tad e metade

Lue. = Eomq fundamento

Lir. = Porq de Eum Louco malucoso

Lue. = Oq meulay te deo de teu

Sale Saverco

Lav. = e Sendor Castiquem e m. emboro q
tem arad.

Lir. = Porque que fize te

Lav. = Nad me lembro de nada palavra se
quer doq medire p. Sicut Alaminio

Luc. = Custumado: meo e Marido gasta m.^{to}
bem contigo o co dimiuto

Luc. = Mas gasta muito

Luc. = E agora como Eade e ed

Lav. = Eudicera q. Rodrixe e in meyo aelle

Lir. = Lavero tem seras e a gossa seriam.
mais bem dada

Luc. = Que desgracia e tratar com esta gente
facio entrar

Lir. = O q. pergunta a Sr.^{ta} pelo quartel
e verda e endora q. Et o q. paramir
e q. aelle nas de toa nada

Luc. = e sim e q.uito

Lav. = Eu apello da sentença

Lir. = Para quem.

Lav. = Para o Patrao q. nas tem suidaem
a a catar presente. Vaise

Lir. = He eum Louco nad sabe q. dii

Luc. = se elle e Louco nad o feja tu.

Sabe Lavirio com a bandeja

Lavir. = e erro de um minho e endora

Luc. = Vo' soy endora d. d. e Lavirio

Lavir. = Para servir a um.

Lir. = O que bello diotate

Lavir. = e Meu amo te dezia taude m.^{to} felis
e he logo te dighe a catar eum pouco

do co diotate

Vir. = Nad bem a bandeja / ep. e Laviniã

Lue. = Diruy a Novo anno q' se agradeço me
E souro q' senai eu com omeo citomago
ca sim tornay a lewardo.

Lavi. = e endora se he fai mal proce se vid
para a sua Criado

Vir. = Certamte q' amim nad me fai mal

Lue. = Venlo sito pode te Eis

Lavi. = Probre de umim se he torna a lewad a ban-
deja e o chocolate.

Lue. = Nad bem a bandeja era para amim

Lavi. = e sim endora por q' se parace

Lue. = He muito primoroso ac? D. Flaminio
viele q' o chocolate me fai mal; caban-
deja me offense.

Vir. = Semquants amim nad me offenderia ain-
da q' mederem com ella na Cabeça.

Lavi. = Certo q' de Eum a fronta paraq' se pre-
veia muita paciencia

Lue. = e Meno q' racy xante

Lavi. = Eis ou endora sou sou Criado.

e Ho partidã Nãe Sulgenio
Vir. = Que de mo.

Lavi. = / Or Diabo /

Lue. = ac? D. Flaminio vq' mandava aque-
lla bandeja de chocolate ceu nad aqueij
a' ceter sem ordem vira.

Jul. = Manda paramim ou para vós

Luz. = Eu julgo q' a vós p'ij comigo nad tem
contrato

Jul. = e amigo paraguem de ijs paramim
ou para minha mulher.

Luz. = Bem entendo / e Meo amo amanda a
Vm. elle loqua q'usa ironia de ses diabolate

Jul. = Eu sandeja

Luz. = e ad tem la onde aquarde e tendo or
dem de aduixad tal tem.

Jul. = e um de tem acara tal de ja q' naote
ra onde ameta

Luz. = Este entende millos q' comey q' minha
uma.

Jul. = Eu bem julgo q' porq' D. Flaminio me fal
este presente. Lucinda

Luz. = E por que.

Jul. = Gucere q' pedo de medendi. empreitada.

mas ceslam. te honas emprests. omeiao

Luz. = Pobre Mando q' oca q' o interesse.

Jul. = Ora deixa q'icad edice dam parte

aoe D. Flaminio q' qd. me encontra

com elle Redaruy or q' gradecimento

Luz. = Pij entad entrego a sandeja a criada

Jul. = Nad duca ella e q' otoro comera me
tate elle fara mal.

Luz. = Je a Deos diabolate e quelle nad reve

importa

Luz. = Eu nad pero pasiam in
Sub. = e vinda q' mo pedree nad voto sarra

Luz. = Paciencia

Luz. = Um e muito cruel

Sub. = Vaite da qui

Luz. = Por ser do.

Sub. = Vaite da q' tebou

Luz. = e Mirasavel

Vaise

Sub. = se eute agarro

Luz. = Esta emfadado millos senia q' eu me
jone tambem.

Sub. = Heima bangeja d' euidate

Luz. = se querey eu me latho

Sub. = e nad tendora. e bangeja tambem.

Luz. = ja' entra a temer.

Sub. = Oviado q' trouxe occidate eava
muito tempo q' aqui estava

Luz. = e nad eava muito.

Sub. = e nad mas ja' eava eumpedaco q' e-
tava falando com Vozio

Luz. = Querria dixer abangeja e eue sem
voto consentimento Planat querria acitad

Sub. = Coy se elle me buyava amim q' veji
fazer ao voto quarto

Luz. = e Aquelle bouso de Saverio e q' com
ducio q' eunad tive culpa

Pub. = e Maj eu jurarey q este presente nad villa 23
pata min.

Lue. = Voi bem ouvirte og dizeo Criado

Pub. = e um maj tabbem se unio aopartido, e
cidade q eu aengoli

Lue. = Poi se tendo semillante supreita p.
q o quietate

Pub. = Hilo por politica p^a q a dezinlana nad
ville talis abandaja, e tivere q mormuran
epara menad malquistar com d. Flammi-
nio q de sum domem bestial

Lue. = e sei tendo q dices tudo og voi faciy
e bem feito

Pub. = Etudo og voi faciy e mal feito sey
euma muller sem juico a sem qritad

Lue. = Como, eporg me dizey isto

Pub. = Poi se d. Flammino nad tivere algu-
mas boay esperanca, nad og mandaria
este presente.

Lue. = Poi voi nad dizey q este talre oman-
daria paradespog vos pedis dendeiro em
prestad

Pub. = Hebra yuca se este tivere neuid?
dedendeiro nad com maria dea bandaja
de mata tornory adies q de m^{te} ma y-
uca

Lue. = Isto nao e yuca m^a foy pensamen-

to Vosso

Ful. = Mentiroso falso....

Luz. = Vós me injuriáis sem causa.

Ful. = Se eu não vísse a bandeja ficava eu

condido

Luz. = não é verdade.

Ful. = e não responde na verdade na

seja de medetern....

Luz. = e mata-me de dia vos eleva-me de

tanta penas

Ful. = e não sou eu o mater.

o dia do dia

Dor. = Mata-te por si por adiver de
matar.

Ful. = Que vinda vós se cad am. Caro

Dor. = Vendo vos m.ª filha meo sangue.

Luz. = se eu o trouxe agora.

Ful. = e m.ª cara na vem a quem sem
minha nome

Dor. = A quem trouxer bandeja de prata
pode entrar livremente

Ful. = Vossa filha de quem a aceita

Dor. = Caluunio de será millo. seja tud m.ª

filha na a aceitar a serbi com a

Vossa e mal dita avarca amad a aceitar
cois feita tud me comtu

Ful. = / O lingua do Diabo /

Dor = Vad bom medire q vto teraste am^a ja 24
a quatro moadas q lisey.

Mu = Botte do caluro nad gots nada qua
do sicem.

Ful = Eu nad de tirey a quatro moadas para
doy nad dad sempre ad may cada vto q
a quicid.

Dor = Se leway amal q eu lide dirleuro nad
to tornarey adad.

Ful = Eunad digo emilante. Se tralade
mij se bay eferia galante sena se po-
dey dad alguma louca

Mu = Se Meno mal Vaire a quietando.

Dor = De lay radame q sempre estejay em
contenda.

Ful = Ex nuncia me enfado diay sendo eu
por ventura enfadome com logo digo a voz

Mu = Certamente q nad as? Fulgencio e
prudentissimo.

Ful = Ouve nad se faul a dlad euom Ma-
rido, como eu

Dor = Ha bem vo podey gloriad q tendey sua
e Muller mod florisimo

Ful = Ella e eu e omoy douy pombrindoy

Dor = Nad tendey q decaat em m^a casa
teve sua boa coucaad

Ful = Eu vivo com q dly feradoy condeuo a

enad sou zelao e verdad e senora eu
nao sou zeloso.

Luz. = A mim e.

e supriand

Ful. = Porque supriam

Luz. = Saõ couza que me conuolad

Ful. = Ja te conuolad deua is embora teu Luz.

Dor. = Esta bandeja e couza q' pod edar q'
falas nesta occasiã naõ p'cedeste como
custumay

Ful. = Uad tire tempo p' auidad de Vera

Dor. = Inda poday temudials

Ful. = Como

Dor. = e Mandandoa outra vez aos D' Vila
minio

Ful. = O para isso seja tarde como poderia
eu farell

Dor. = Deixai isso amon entregai-me a ban-
deja co' arotate naõ importa o mau e
a bandeja eu buscarey modo...

Ful. = Pareceo q' avõs q' eu comp're outra
bandeja e q' la mande seja de cafe
e castud.

Dor. = Parece-me muito bom. Või a daray
bandeja feita de p'ceira naõ perca tempo

Ful. = Eu vou. Pavender aquella may naõ
acomprar outra.

Dor. = Parece-me impossivel q' ofaça.

Ant. = e May este vello. E ad e a fidad com mi = 25
na mudid... andax prode ser q de de ad.
puma Couco. — abate e Vaire

Dor. = e abey porq aqui volley outra vez q
ta manha

Luu. = Porq meu Cay e daro q vo vejo me
engo de consolaçao.

Dor. = Vouney para a betesta e boria e aban
deja e lueta me comba tud q se paruo

Luu. = Cumad queria q elle acertare atal ban
deja.

Dor. = E por que se nad diceste q anas acertare

Luu. = Eullo dize me...

Dor. = refone com som modo elle ofaria por
sem revequante vo extima... — Clora Segunda
e May q tende de novo acaro nas e vinda
de q vore e Marido vo quer sem Voi mes
mo o Confidante na sua presença.

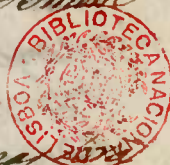
Clora Segunda

Ah minha filha e doray tende alguns
Couco q vo dirigite faly fiaing demian

Luu. = Ah amado Cay cumad porq ja

Dor. = O e lig q novid? e qta

Luu. = e vuo nad e novo q cupone me
novo q eu fally meu Marido e a muito
tempo q me atormenta em se go me
nad deira e um momento: e de loo sem



motivo, e q^{to} mais desobediencia em deus mais
delecta em mortificarme como se fosse
sua inimiga, nad fello na fella de perdao
sustento: nad me quiro do meu caravel da
tamento: baptame dum baptisio satisfarme
qualquer proceio alimento mais de lego
tormento de gozo em q^{to} me gozo de deus
vinda me faz apeteceer mil morte.

Do - O deus grande say ad quenda fello
do centro de comua me a lamai a la-
grima, tendo por comorte dum fello: so-
frito, e eu vo conduci a portado ma
agora q^{to} conduo o vno tormento, em e em-
vergo de meo erro, aqui q^{to} sou de
say naminda Compadria d'vno, ede-
do q^{to} o meo bens se ve e se eno.

De - O deus q^{to} qual preocupaco me a lusi-
nao perdi em dum instante o merito do
meo e opimento obrigado a sustentas
o credito de meo marido por tad leve de-
cad me animey a perdello, e Meubay
compadecioy naminda a lusiaco no
a mulherey temoq^{to} momento em q^{to} im-
deravey furestamoq^{to} o bem e a lusiaco
omal, a circumtancia em q^{to} me encon-
traste me fugirada tad penimo d'vno
es: sem meo amado say avida q^{to} passo

com meo e Marido nas e tas Quim q me
 obrigue a sua tas Visenta Cerolued q=
 queuing Daminda Paquero; perdoavme
 nas medij credito fallu imponderavel
 se meu e Marido me represente e e sendo
 pode facello, e eulls merecery, a ambi-
 cid talve incite em mim dereis do q me
 falta mas finalmente of tendo me e
 bastante Credeme agora q vo fallu sem
 paivad boqay vltro animo do q disse
 ja recogadame arrepend eme emuer-
 gons de mim me ma protey tuog meo bay
 q esta lagrima q correm de meus ollos nas
 ad effeito Daminda de grata meo sin
 do meo pultimo arrependimento. Vaise
Doz - Espera querida fello tudo se come-
 diara. Vaise.

NUM. 2^a

Camera de Bulgenois com banca
 e omima abandya como dicio-
 late e balancy do its elogo lauro.

Vel. - Esta bandeja de vera ter aomenq vinte
 meq quito perallo para q o surrey
 me nas engane ja Eric no mundo nas
 e amaj q engano, e interesse
emtorando o dicio late peca abandya

Lav. = Sento

Sub. = Que temo sobre a cividade

Lav. = Sua visita

Sub. = Que visita agora na d'lebo d'vidade

Tenho q' fazer

Lav. = e d' Sento...

Sub. = Que tem

Lav. = Hum d'uro q' me comota o coração

Sub. = Vante daqui

Lav. = Já q' aquella padece deise aomeno
comotat or haria

Sub. = Que lla de porco vante daqui

Lav. = Paciencia

Sub. = Quem é q' esta ali

Lav. = O Sr. D. Flaminio aquelle q' lla mandou...

Sub. = Nad' poro deebello d'vidade por d'oe

Lav. = Eullo d'v. Sento

Sub. = Que quere

Lav. = e aomeno may dea n'vidade por d'v.

Sub. = De p'na ante q' reddite D. Flami-
nio d'v. de eu opracuarrey

Lav. = Sem sentid. Vais

Sub. = Capite este de d' Flaminio na
gorta d'v. com'imento may bom seria
q' ouvine de me quer d'v. talvy de p'o
brine alguma couca

Salu Laverio

Av. = U. D. Flaminio di q' senad imcomode 24
di q' senad imcomode q' ira' no entante
viritas a senora.

Ful. = Nad nad dielle q' vende p' aqui seque...
espera... ja acasuy de presso farao entad.
Vaise laverso eobreo Riortate

Di q' queria Viritas a senora olliortate
eubandija deyrata nad vinda p' mim se
nad e ego tad de presso....

U. D. Flaminio

Fla. = Amado u. Fulgenio Vos me fizistes
esperar boa meia ora.

Ful. = Perdoay estava ocupado nad voz p'odia
deceber

Fla. = Dio nad importava q' eu iria viritas a
senora

Ful. = e im nozem ella eja deturada enad
muito boa

Fla. = Tem alguma molestia a senora d. Lucinda

Ful. = Esta mandad de d'oe acabou

Fla. = Daime licença q' va' ver como eja

Ful. = Nad voz imcomodei deixemota boejar

Fla. = Eu tendo bem remedio excelente p'...
as dores da cabeça

Ful. = Talvez seja algum espirito

Fla. = Excelente: eja aqui neste paquindo
de ouro: qualques pinga lina adorde

Cabeça.

Jul. = e sempre fizeres o favor de me dar tua
potência....

Ma. = Como a senhora D. Luísa.

Jul. = e não sei para mim q me sirva
sem pouco fado

Ma. = Poderia servir. — dele o paguinho

Jul. = He de ouro — absindop. beber e o clem

Probre souo dejas com o empregad aquelles
q onad com eum. — abante

Ma. = Quero parecer e se ajunta nad de agra-
davel

Jul. = Entendo q nad faria mal am. Muller.

Ma. = e Arty voz se quer q lhe faria m. bem
q queris q lla vamos dar

Jul. = seria bem q fizesse eum pouco para
ditar eum paguinho

Ma. = O da senhora se pode servir de se e
tens outro

Jul. = Por que dar amonida Muller tambem
o paguinho

Ma. = He de uma bacatella farte da amerce
de a accitar

Jul. = Sentamente e voz ficaria obrigada que-
rir q lla leve.

Ma. = / O mo agora perdoame. / quero eu ter
aloutra de offecillo. — tinah o paguinho

Jul. = O diabo nunca queria perder a quelle p[er]te
quinto

Ala. = e' q' difficultade e' tendo em q' eu va li-
vatar a senhora

Jul. = Bem vedej....

Ala. = Eu sou com Eomen Egypto, e civil na d'ou
libertino

Jul. = Estu persuadido

Ala. = E isto persuadido

Ala. = E isto e' de qua' afronta q' me facij

Jul. = Mas se se emfada....

Ala. = e' de r[ati]o. Suando e' modestissima, e
cuidaj q' me convem.

Jul. = Bem eu tendo nada em contrario

Ala. = se' q' parece q' eu mandej o Circulato
com segunda tenca' enganaj q' se' por
boa amizade e' pois tive a honra de conduzir
a senhora d' Luinda antes q' caia com
Vozco. sendo precuzaj de q' a' couzas podij
tornar amanda ma

Jul. = Nao me julquij tas vinculo q' na
saiba a graçia q' sua fozera se' m^{to}
bem q' esta' couza se' facem por amizade

Ala. = Mas V[ost]r[as] me embaraçaj dum acto
de desquite devido a' V[ost]ra' Consorte

Jul. = V[ost]r[as] querej darlle esse praquinto

Ala. = e' sim para aliviar da' dor de laber

Jul. = Escusabile o remedio p^o quando oppressas
Gla. = Simi porq me interessa m^{to} a tua e de
e penas de merecimentos

Jul. = Poy deusime dit vos e q^o Ju^o D. Lucin.

Gla. = E eu....

Jul. = Fica q^o ella viva aqui ou deremos ao
eo quanto quero q^o tendaj goz^o de
darey em pagquindo. Saverco.

Sale Saverco

Lau. = Senhor

Jul. = Fica aqui ate q^o eu volte olla exte^o
nad leve alguma louca. - ap. Lau. ellise

Gla. = Saverco q^o tem tua ama

Lau. = Esta boa para servir

Gla. = Sufundendo me engana q^o sabez velle
doe al abeo

Lau. = Entendo q^o nad: nad sey revm sabede
e eem quantindo....

Gla. = Sim sey q^o Saverco teo eem quantindo

Lau. = Nad sey se sabeja q^o aquelle quant
e tindo nad era meu.

Gla. = Poy de quem ero

Lau. = Dicerad me q^o era delicta criada
e dactendo e eu probe eomen fiquy sem leal.

Gla. = Equem ditte q^o aquelle quantindo era
valriado

Lav. = Dives a bordo della citava presente 29
esse se iustia

Fla. = Pateo qd uido u quanto ad cejo alente
meo esperancy. ab arte

Lav. = Exsim fendo yiquy rem quantos

Fla. = Exqui teny outro etora quanto y quere
rej. dallo

Lav. = Gama og de parced q eununcia de Sinau
q basta ali vem meu amo. e eu me Peti.
to. sou so criado. Uarie

Fla. = Ali vem Fulgenio com Lucinda quem
to pode ad inteno e Ma quari q esta paci-
lidade me fa e fira eu qulpava meij
reficuttos, edoind a quelle buco: mas
farey nada q

e ad Fulgenio e Lucinda

Fla. = Ali vem a enloq d. Lucinda com
primetas de S. D. Hamonio

Lav. = Improdentiimo Eomen quer q eu fero
uma figura q nad meyta bem. ab arte

Fla. = e bora equi vents expreat amonita
Eumita e excauidad.

Lav. = Bico muets obrigado q Louy feroz

Fla. = Muets obrigado Responde com muets
espirts e q compromety. ab arte

Fla. = Ali Fulgenio me tira dito q Voi pa-
deuiz tua vntenca dor de la dea og

me caucava sua pena excedia

Lu. = Graças a todos...

Ful. = Graças a todos esta melhor mas não se
tudo. Vou a senhora tem quem experimente co-
relante p^o omal de abcessos. — aliando

Pla. = em senhora já tem experimentado

Lu. = Qd^o necessitar me a proventura do vob^o
no favor

Ful. = Quando a necessitar me a proventura
Ea comprimentos of remedio não se de senhora.

Pla. = Aqui o tempo de senhora sempre querij
fazes o favor....

Lu. = Por ora não necessita

Ful. = Prom doelle abcessos, e por comprimen-
to não quer acesitar o remedio se sou-
ber a causa q^o me faz....

Pla. = Senhora fazemos esta mercia.

Ful. = e brday guardayo futece da dona sa-
ude não me fazij em fada.

Lu. = Por vob^o saij fazes beberij douy goly

Ful. = e de senhora o vob^o dixa para qd^o neces-
sitarij não de verda e de senhora.

Pla. = Eue e omeo gosto.

Lu. = Poy eu não consentirey....

Ful. = Aceditay a ceditay isto e sua couca
licita, e honesta de sum remedio se fere
outra couca não o consentirey.

pega no praquindo

Lu. = e boetang leg' cada ves esta pied. — ap. 30
Ha. = e endota nad vy posto ver empé, eu mi
tomo o adtrevimento de l'õ a fterentia sua
Cadeira

Ful. = Já comera a facerme e endor. — abarte

Lu. = e huito obrigada ao' mo' favor. — e sentate

Ful. = e a maldita acuta e sentate. — abarte

Ha. = Minha lomea me d'henou q' vy compri-
mentate de l'õ parte

Lu. = Obrigadissima a e sentada d. l'õia v'ry
empé.

Ha. = Eume sentate sem conceder licença
e sentate

Ful. = p' Millor / D. Lucinda farias millor se
fove decancar o remedio ja' mayor ex'ito
qd. se f'isuear.

Lu. = Dey qd. v'õ o ordenare. — levantana

Ha. = Dey a l'õna de vy acompantad ao
v'õto Camarin.

Ful. = e nad vy incomodeij e sentor eu a ser-
vicy. — desconfiad

Ha. = e sentor Fulgenio pelo q' vejo soy delo-
ro parece me q' nad mereio semelhante
tratamento

Lu. = Eu me emvergonda — abarte

Ful. = Eu tebro enganacio / Ete Eomen quer dei-
tar me em l'õta q' metem dado. / Eu nad
sou tebro, e como tendo eum negrio aq'

auder' q'ray aqui com m'lh' Mulet.
Luc. = e' d'ad' nad' Namong
Cul. = Digovoy q' fiquoy
Luc. = e' May se eu....
Cul. = May se eu quero q' fiquoy q'd. eu quero
na' se Lyptia V'arre
Luc. = Grande de amonido paicensis. abarte
Vla. = e' endora davime licencia para v'oy diud
q' v'oi mereuy m'lh' d' marid
Luc. = e' N'acervo muito contente com meu
marid e' v'oy perdraime na' t'endy ceas
de fallad a' v'oi
Vla. = Certs q' d'olle nad' duo quixadme poj
me concede alonria de f'icad com v'oglo
10.
Luc. = V'elo para decengam'ad'v'oy do mau con
ceito q' d'olle f'aruy
Vla. = Eu louvo v'ida' tendora q' sabe defen
der a' v'oi e' Marid
Luc. = Eu nad' louvo a' que'ly q' fallad com
prouo despeito do' e' Marid' d'iante d'ay
e' M'lh'ery.
Vla. = Eu tendra nad' quicida de agrad'ad'v'oy
estimovoy muito e' quero evitar amenor
petigo de v'oy d'iggostar.
e' na' v'igyonis a'obastitor
Luc. = E'futo t'ud' d'arona' Bondade
Cul. = Ouad' q' palavronid'ay tao' terna

Fla. = Perdounie sendora seloje tua ratio 35
viments devoj faced partizial do meu
Dicolite

Lu. = Mas era necessario q' eu incomodasse
por meu Deputo

Fla. = O Dicolite vejo para ella eraad p^a meu

Fla. = e de groma na esperanca q' a minha
atencaoery nad serad mal recebida

Lu. = Eu nad quicira nunca ser inuivil
porem parece-me q' nad vq' tend' d'ado de
monstracoery alguma de q' as recibim

Fla. = He verdade q' d'os nad me quicente. He
glorias com expecoery demuita bondade
porem a fortuna me quic favoreced regu-
randome q' os meq' expecoery nad sao de-
ratandoy.

Lu. = Equem eu persuadio q' os vovoy pre-
zentes menad deagradas

Fla. = Bemad fallo sy meq' prezentes q' ad
cuicade q' eu me emvergonde fallar
meq' do bom recebiments dos meq' expecoery
sy me sequerid q' vovoy criados.

Lu. = Estez nad opoedoy certifficad.

Carta de Fulgencio

Fla. = Sim sendora e bemad baptid eu tad
bem de sequerary de q' de bom recibim-
do de eu me maravillo m^{to} meo sendor

q a praticy. Ed. Flaminio

Fla. = Como q impertinencia de esta

Sub. = Eu nad fello congreso sij manudo
eproussij devertitoy me admiro de
tolla demonda nullid q nad cuida nada
nastica deputatad.

Sub. = Senad atendera aello cury deponde
ro como merceij meo. Flaminio e a
mayor prova demonda longitade, pru
denia examinay a louca, everey q m. e
oculprado, e quem oinnocente. Naive

Fla. = Iuro ao Ceo q foyte sua maai indigna

Sub. = Eu q si eu! Nad voj deisey com m. a mu
q flet eu nad sou tebes

Fla. = Edwey tenoy ouindo de star de porta

Sub. = Nad de verdade

Fla. = sij dum incivil nad sij digno da Mus
ted q tender may juro ao Ceo q nad ago
zaxey muito tempo

Sub. = Queruma Coubad

Fla. = Quero fazeroy conued q m. eu sou q
Evonia e Muller, e q m. sij Vm. rim eu sou
dum Iomen de Louro. Voua e Muller de sua
q ondra dometimime e Vm....

Sub. = E eu?

Fla. = Estoy sij dum indigno. Naive

Sub. = Nto fahme Louva no detallo da

Janiella abeiro menad ourena de ceustar 32
dinheiro venia q^m eu sou sinto sua falta
e me ofra de prece e impio de q^m bebe
este frangin de rim q^m de deuro do outo
culo de pedras — — — — — Vaise
MEMA. 3^a

Quarto de Fabricio este e Andronio.

~ ~ ~ ~ ~
Fab. = e Num de sendor Andronio fallou
me cem moedas e una poro suppetas
q^m me q^m fustarem poro e claver apetro
tempore prece as lof do Gallois

Ans. = Oij entas como fallou e cem moedas

Fab. = Eu vendi ao Sr. Fulgenzio cem moedas
de trigo a cerceado e alquise este metru
xe e ontem o dinheiro emo Contsa. eulo
mo tinta souo na d^m do d^m muito caro
agora vou contar a quinientas moedas
em q^m importas e na adulo me q^m qua
tracentas

Ans. = Logo se Fulgenzio deu cem moedas
de menor.

Fab. = e A consequencia de formal poro aqui
nao e de ou outra pena.

Ans. = e Aquelle avrento de tulo e capae
e em vendis o verso d^m tes karats

Fab. = Fulgenzio me e guro de ronas de m.

day do d'vileiro do d'vigo.

liv. = faltar com moeda

sub. = Certamente q me faltad

liv. = Alameda q medeja esta mancha

sub. = Poy uedeio q com moeda

liv. = sem nad uq lembra

sub. = entenda serad ena

liv. = Vñ nad tende memoria

sub. = Dudo tanta cura nesta labea...

ella q andonio...

liv. = boy facer alguma diligencia pela
q com moeda

sub. = em dia q rade a luvina

liv. = ella ends engano fizar q sedulo

sub. = Poy euvo embaracado

liv. = chamado d'vigo nad uq fize da luvina

memoria. Faime parte do q d'vigo nego-

cio clamando qd. ajustar a luvina

contrato poy se continuare a luvina

se do fizar a luvina

sub. = Agis esta todo d'vileiro q medeo
cerezado.

liv. = badtem d'vileiro q medeja na de
bon.

sub. = Andonio di q vendi obrigo dum ter-
co meno de preço corrente

liv. = Poy. Exercicio obrigado a luvina

Sub. = Dixeray esse ciudad a aprovada do
Liv. = e das embarcacoes e procedimentos pe-
la Com moedas

Sub. = e em um voo ved se encontro

Liv. = E para o tempo futuro regularizay mi-
do fideiussor demora

Sub. = Esta feita com setty dias voo em-
pregaray o governo.

Liv. = Dom ino deo eudorejo. — abate

Sub. = Vou buscar o procurador lembraying
a voo deo Com moedas

Liv. = e em amim may deute

Sub. = vende ciudad na drey equiva. — Vaire

Liv. = Entosy o modo de bom eum mundo

trata q na drey ano q fui sua mu-
lher, mas se a sua vontade prejudica a

familia todem amuller padee na

Eu may remedio q tomei amim o gover-
no detido, e aquillo q ate agora le-

vava de caminha por demareto de meu

marido explicito de para q meo de-

tyto e para a minha vida

Vide D. Flaminio

Fla. = e minhairma estu decongenado

Liv. = e ad voo dire ca q na drey nada

Fla. = Vou dictey eua vertutisada

Liv. = Logo ptey alguma coisa

2. Sem segue Tad e ouidma
Fla. = Sem agora pel' voss' pondend' Ede
percepit' me.

lv. = Euv' q' portandey gacer

Fla. = Morrem me mil' rouey may amilla de
eta pasceme q' o d' nad' sabe q'ay mor-
tificasseny da tua filha.

lv. = Cuy' seo bay nad' Ede e tabello

Fla. = Venlotte galado mil' vrey caluango
q' nad' sabe D. Lucinda nad' galara com
medo do marido may eu: informarey
votudo eme unirey com elle para tra-
tar de laca

lv. = Corene Camind' nad' Jariy nada

Fla. = e Madita V'õ rejuy corono nad' Jariy
nada. V'õ

lv. = He sem lesta logosepica eu querolle
sem em nestolle idonleio quasi q' deulit-
do de lerecia e por sua palavra mede com-
porem: Nad' Jariy nada torno adirey **prate**
Camind' nad' Jaramado q' d' Lucinda e
timase a amirade ed. Flaminio e la buy-
caria modos de agradarle may senada
cytoma tud' Esperido: e V'õ outra q' d'
queremoj mem monty Desuro nem ladey
de Joro Vallem nada. V'õ

C. H. W. 30

34

MEMORIA

Quarto a. e. u. g. e. n. c. i. o. s. y. l. e. e. s. t. o. g. o.
L. a. b. e. r. o. s.

Sub. = Naõ se juro e faces sem anuquem a
quelle matrito de fabricio eq. m. tanta ve
rej tendo remedio eq. tiragãtad
muito mais do q. eu com. omes me smodi
nicio me a cura me persegue eme for
ma dum proccro q. pode ser m. curio
fareme precio remedialo lembrame q.
o. t. Correged. e. c. l. e. r. i. o. Eia alguma
Verej acara de moos q. ro. ante. d. deula
Ead. ma. com. aquelle. Vello. na. quero
nada. na. quero. q. r. i. b. a. o. a. p. e. r. t. o. e. m. q.
est. u. ma. na. sey. q. f. a. c. a.

Sub. = e. s. e. n. d. o.

Sub. = Que. que. se.

Sub. = Praga. de. muito. ma. noticia.

Sub. = e. Na. noticia. de. que.

Sub. = Em. o. t. r. e. s. l. a. v. i. n. i. o. e. m. e. d. i. n. e. c. e. s. t. a. s.
C. u. e. s. q. e. u. n. a. d. e. n. t. e. n. d. e. d. e. c. r. e. t. a. d. e.
d. i. n. e. i. r. o. d. e. l. u. x. u. r. i. a.

Sub. = De. V. r. u. a.

Sub. = e. s. i. m. s. e. n. d. o. e. q. d. e. f. a. c. i. o. m. e. q. e. p. e. c. c. a. t. o.
e. q. a. j. u. s. t. i. c. i. a.

Ful. = Como cum provero talve q quicere d-
cet provero.

Lau. = Cum eunad sey qd quet dicit

Ful. = Prored emdm de preca dice am. Muller
q vendo ca

Lau. = Come Eade ca vid se epla fexadano no
quarto

Ful. = e N sim a di toy a clava abre dice q
venda ca.

Lau. = Cum venlor eu vou. Varie

Ful. = Eunad offendit non quem et ody me
quorem mal, se requirad q eu luo li-
cruy emprestando dinduir q queriad qle
dere luoq Capital eorvad eo diabo
q q leva abetoq epy malvadoq a varenty
e tale mundo

Lau. = e Qui estu d'bulgencio agradeo
vq m^{to} aliberdade q med epy. Comissoria

Ful. = e d'couca p'ncipioq Exercicio guar-
daly com cuidado

Lau. = e Nad esperava q me f'p'are esta injuria

Ful. = Eu f'ilo... sem sey porq ofii

Lau. = Humas Muller Emrada nad percieo
q aenccerrem epy e d'bulgencio e roma-
iol digorts q me lense eud de p'ny q rou
Carada com v'os

Ful. = e d'bay Ca q agora pericio de v'os

Luc. = Eu nad vy mereco certam. te gta statam 36

Ful. = e Matomoj comijs q necessis de vto.

Luc. = Como tendy alguma coua de novo

Ful. = Sim certoj dellaquez em Vigencia de q
cu menad seve enganat com Cauia de nad
poderom Anxibead munda mulles mequerom
alucinas

Luc. = Voi nad tendy culpa eu ou ag nad que-
ro este Ganimey a toda demora

Ful. = Em conclusad auerada me... dellaq fo-
rad duis a justia q eu empreto e findem
sobre pendore com uauia q compra comen-
gono, e contra falsidade semelhante

Luc. = Logo nad vy auerada da mulles

Ful. = Ito e pericio remedialo senad te inte-
reco a reputacao q bery e conequente m.
avida

Luc. = Voy remediao

Ful. = Paraiso pericio de vto

Luc. = E q posso eu fazer

Ful. = Condeiq os. r. Corregida e Severis

Luc. = Condeio de dum dos amigos de meu bay

Ful. = e Onty de cararey nad vinca abona Caer

Luc. = e Sim

Ful. = Mas sem era algum de vto q pretendente

Luc. = Poruaco de falada a pena o compri-
mentava

Gul. = Não quero mais dele, e não quero que se
Nada de sem alguma introdução de
Condição me podis introduzir

Luc. = Não quero mais dele

Gul. = Não quero mais dele e não quero
que não me faça isto

Luc. = e não quero mais dele e não quero mais dele
semelhante confiança com o Sr. Silverio

Gul. = O Sr. como é negreiro do mar e não quero
que não me faça isto e não quero mais dele
tendo bem a verdade e meditando esta
de acordo com o Sr. quero me ver pre-
cipitado

Luc. = Não julgais de mim barbaramente
aquí estou para tudo quanto quiserdes
Vamo a casa do Corregedor

Gul. = Não quero mais dele e não quero mais dele
quero que não me faça isto e não quero mais dele
de tanta confiança a sua casa e não quero
dificuldade... boa despedida.

Luc. = E não quero mais dele e não quero mais dele
que não me faça isto e não quero mais dele

Gul. = Quero o Sr. e não quero mais dele e não quero mais dele

Luc. = Não quero mais dele e não quero mais dele
e não quero mais dele e não quero mais dele

Gul. = Quero o Sr. e não quero mais dele e não quero mais dele

Luc. = Não quero mais dele e não quero mais dele

Aut. = Parece-me m. ^{to} naturalis errored. Dico. Dico. ³⁴
amen. Dico.

Luc. = Ad queriam q. de jure dicam...

Aut. = Cumpo para errored de jure.

Luc. = Et redemim errored — ep. tentare
q. queriam q. errored.

Aut. = Pedit de queriam vid. avona caea — parate
Dico. duas palavra.

Luc. = Damunda parte

Aut. = Sim

Luc. = De jure...

Aut. = Aut. de jure dico nec me facit in. b. v. d.

Luc. = Errored. Errored.

Aut. = Se esse vem ca. pedit de jure comm. m. j.
liberdade e esse. pedit de jure comm. m. j.
Aut. Que tunc exerts

Luc. = Vide de jure comm.

Aut. tendo = Confiada na experientia q. tendo
ca. v. m. bondade....

Aut. = Que couza e esta experientia da v. m.
bondade. Dico. acerta

V. m. tendo ja experientia de. Comeged.

Luc. = Eu nad. sey como esse errored

Aut. = Aut. ca. v. m. Dico. Errored

Luc. = Paciencia. errored

Aut. = e. m. v. m. Dico.

Luc. = e. m. v. m.

Out. = Vendo bem ardente desejo de se ver

Luz. = Mas ainda me parece mais

Out. = Excrevay

Luz. = De se ver.

Out. = Vos logo com todo o affecto...

Luz. = Que me manda escrever o affecto...

Out. = Usay em todo o affecto

Luz. = E a queira dizer-vos q' nad me agrada na
que fidei por

Out. = Ponde humilde mente

Luz. = Vay milto vos logo humilde mente

Out. = Vos queira q' dignat' vir acpta m' casa

Luz. = e minha casa

Out. = Dts escrevete vos de boa vontade q' d'
se trata de se ver virity em casa na
soy meiro muito de se ver

Luz. = Diste isto nad quero escrever mais

Out. = Digo-vos q' escrevay. Quantas

Luz. = e sey... ad.

Out. = Quei ou eu

Luz. = Nad quero dizer nada

Out. = Quero q' digay q' eu ou

Luz. = Nad posso. mais soy bem de um. mando

Out. = e senda escrevay. parats

Luz. = Esperemq' outro insulto. sentado

Out. = Excrevay. moderado

Luz. = Quanto mais finge mais o desejo abante

Aut. = e' eu q' querey lex esta bondade por. 35.
mea de peito

Luc. = De peito

Aut. = P'jeuy onde diz por meu De peito, cam-
de pela minha cara

Luc. = Minha cara

Aut. = Onde esta certa

Luc. = Certa

Aut. = Que me iray fared esta favor... Espe-
rar q' me iray fared esta grao... isto
e' o mesmo Que iray honrar esta mi-
nda cara

Luc. = Minha cara

Aut. = Ainnay Criada obrigadissima... nad
esta obrigadissima nad le bon.

Luc. = e' Ma' obrigadissima e' o termo q' seog-
tura...

Aut. = P'je se he tendo alguma obrigadissima
e' sevey obrigadissima

Luc. = e' Ma' eu...

Aut. = e' Andar de presa Criada obrigadissi-
ma... Avon nome

Luc. = D. Luinda

Aut. = Bem bem seve no de crembarao.

Luinda Dobra a carta

q' esta costumada a sevever carta

Luc. = Bem de acabado de atormentar

me poy amouida paciencia ja estatun-
cada faltame o valor para... od eioj
a lagrimas menad Dad lugar amay
barbado o lio tenad castigue. Verse
Dul. = de obreeris eiofancej // Exercion
e A. M. M. // Corregido... od enlor... //
nao me lembra nome luinda ouve
cunad quer ouvir e peruro eis pro-
curado grande paciencia e perura
para o pper esta Mullere. — Verse
e A. M. M. 2.ª

Quarta de d. luinda esta
e si eta

Lir. = Que tende e senhora q esta maj
melancolica do q costumaj

Lue. = Dixame por caridade

Lir. = e senhora tem querij bem dizeime
q q tende

Lue. = Dame sua cura

Lir. = Promptamente se qui eu alyua novid.
aquelle marido quer fazer estatuj q
ta pobre e enlor.

Lue. = Poderij viver aind amay mortificado
do q vivo.

Lir. = e qui esta a caduira

Lue. = e vale tamay remedio q tomad a

entregar ameo Pau. — abaste 39

Liz. = Quem acartas coneste couza alguma
Lue. = Que d'ũa diva mente emundo. D'ũa...
mas nad nad quero darlle q galas. Quem
esta vida. nad pode apostar se

Clare D. Livia

Liv. = Amega perdovime se entro de repente
Lue. = Ainda mais esta me faltava. — a parte
Liz. = se tiveres chamado eu d'ũa promptam.
revivoy

Liv. = Eamey d'ũa pouca de verg. ninguém
ma. respondeo.

Liv. = se clamancy não nad sonoj surdas

Lue. = Calate

Liv. = D. Lucinda tendo d'ũa criada m. insolente

Liv. = Sepas de agrado nad me pague o eladio.

Lue. = Sem juico

Liv. = Homosime q ae soprai

Lue. = Danos acentoj

Liv. = Parece me q estaij d'ũa pouco melas
colias.

Lue. = Crastan temente

Liv. = Aqui tem d'ũa cad. — com ironia a luvia

Liv. = Percoe lri. seaim comodey. — emmo

Liv. = e Millos serva d'ũa artej q mede na
Vontade quebralle a luvia. — Vaise

Lue. = e Senhora q motivo voy obriga a imo.

modarvos ameo fypetit
Lui. = Eudonda aqui por causa daquelle
~~xxx~~. legue.

Lue. = Lá vey dire e senhora ... q'vivem meu
Marido. Sade bulgenio

Lui. = e sua crua meo senhor
bul. = so criado sabey v'os nome do corre-
jador a Luinda

Lue. = Mad sey
bul. = Mad oc sabey.

Liv. = Doutor Silverio

bul. = Obrigado q' esta aqui facendo esta
figura. a Luinda

Lue. = Eumad sey. ap. a bulgenio

bul. = Mad bem nem isto sabe bonito. partido

Liv. = sou sua Criada e senhor bulgenio

bul. = e A Deo. Vaise

Liv. = Este v'osso e Marido e galante

Lue. = Bem este defeito na gorta de Visi-
tas sinto q' visey ter eum tad mau ce-
cebimento.

Liv. = Eu s'aty louca, mad fayo caeo v'os
por causa daquelle ~~xxx~~. legue.

Lue. = E q' tendey q' dices aere fypetit

Liv. = Quero dicesvos q' seyta manha o
juury ty agora teney adond' deo a v'ostey

Lue. = Senhora eu naõ sou tad inconstante

Sonora

Sala D. Flaminio e o doutor

Dor = Que bulla e esta

Ala = Que contem a sad esta

Luc = Meu Ray com D. Flaminio

Dor = Mas senão paraq entrate, nad voy
dimeq para Condurid m^o f. baptada eu

Luc = Para me para casa

Ala = Poy de cravador em acompanhar de

Luc = e Mano ofertay l'oi oleque ae sendora

D. Lucinda q da dona mad nad para
ouido em a cutab

Luc = e Meu Ray esta sendora vem de pre-
parte am. Casa emittad me

Dor = Aha unde

Luc = Onde e sendor

Dor = Para Vossa Casa

Luc = Poy esta nad e aminda casa

Dor = Mad f. esta e a casa delum bar-
baro sem humanid^e ja sey tuod ja nad
e tempo de me occultare o tratamento
q tanto offende a honra deputaco
anoay unde conigo

Luc = Deixaime desporar daime tempo p.
q pernce nad sey q derulucad tome

Ala = Perolucioy sendora sadi de pta casa
emquanto nad elega vovo marid p.

Finalmente Vouo Cay vos conduze, e eu
vos acompanhando

luc = e Emmeu Cay me querria Emducid deira
vot id enad acompanhando delu Emmercy
nad sabe tratar a pessoas com civildade

Dor = e S. D. Flaminio faame amerce dele
tirasse

liv = e Amado Irmao vot nad sabiy tratar a
pessoas com civildade ofraquendo deira
deira ser de diamante.

luc = e soberano Cay temora nad percipitay
amonda modestia nas queiray....

Cidade Saveres

lav = Depreca depreca e? Catad

Dor = Que da denaro

lav = e Mandameo Ecrivad e Malacudi...
conduze Um o Ecrivad e Malacudi...

Dor = e sim conduze e que qued.

lav = Depreca nad perca tempo

Dor = e Maj dize e q qued.

lav = Dremed buyane allm e q fozire reb
encontral meng malque o emcontrey

Dor = E q tempo

lav = Depreca tonat e um pouco a fozirava

Dor = e Maj dize e q tom depreca

lav = Dremed a viraie allm depreca may
depreca depreca

Cor. - Devesse e entar

Lau. - Que a esta casa... may a m. tera medo

Cor. - De que?

Lau. - De? Escrivã Malazucdi manda a lli-
zar a lli q a esta casa vem ja ja a justia
ca

Lui. - Justia em m. a casa pobre de mim. Vaise

Cor. - Ouvi segunda filha? Vaise

Al. - Aqui estou em terra ajuda Vaise

Lui. - Vim a bom tempo vou ver esta scena Vaise

Lau. - Alouca e de importancia tem fi. ce.
em oculo de presso Vaise

Uma Ultima

Quarto de bulgencio com sua
meia este e saures.

Cor. - Quem me a code

Lau. - Misericordia

Cor. - Vim a di a justia

Lau. - Buja senlor.

Cor. - Salvemog a senlor

Lau. - Og me importa e odinduro

Cor. - Ai sinto gente

Lau. - e aqui me qondo Exordio

Sade do or. segundo

Lui. - Onde esta meu e Marid

Lau. - Eu nad sey nada

Dor. = Onde esta Fulgencio. 42
Lav. = Eu não sou mais nada deves e lar muito
longo.

Luc. = Que tanto gente
Lav. = Fuias fijas. Varie
Dor. = Não tenho mais med.

Salé D. Flaminio

Sta. = e senhores não deves e com^{to} eu aqui
estiver não desade e suceder mal.

Salé Sicta

Sir. = e senhores não proclaved couca mais
indigna

Luc. = e ty demim q succedeo

Lia. = O quadrilheio me foras mexer nos
meos taracos tem me devolvido tudo tem
me quebrado todos os meus e bantilly.

Salé D. Livio

Liv. = Mano ali esta o^o Corregedor

Luc. = De senhor Corregedor

Liv. = Elle mesmo empreito

Luc. = Graças ao Ceo q veji adom tempo

Salé Siverio

At senhor vede aminda Caca deya de
Quadrilheio

Liz. = Illm^{mo} o^o Corregedor

Sil. = Que tempo

Liv. = O quadrilheio me foras sua q^o.

decalencia

Al. - Mis que faz

Sr. - Dorad examinao dum cinto onde culi-
nda dumay coucas q nad guerra q elles
vitem.

Luc. - Callate

Al. - Senhora d. Lucindo a vma carta me
faz entregue evento Queber a vna qd
Dona d'vna a vna cara em grande decor-
tem expone me qd necessitaj q ate on-
decupudat sem prejuicio da justia vos
Eide servit.

Luc. - Senhora a lingua maldica tem au-
rad meo marido com importura

Al. - e Nad senora nad sua importura q
deq e acurao sai coucas meus Tabida
em todo obair

Dor. - Senhora minha filha vive com este do-
men de ja redigosty etormenty.

Al. - Tiray senora Luisay esta senora d'aj
maio de dum barbaço q nad merca po-
huila a ffigia com d'elloy indyoretz
mor tifica a eatormentaa

Sr. - E com todo q se q deby acuta q pre-
zenty telly d'aror

Luc. - Senora Corregido sequeris Luisay
me deq^m memor tifica d'elloy fora d'eta

Cara vsta dua perres q me inuultas: 43

D. Alaminio tem o abreviments de d. Alon-
simo, e d. Iria por favoreo o. Tomad in-
tenta precipitadine amby me inuultas,
y poroibidarse de alguna paguea de meu
mando arruinad o credito desta casa
e prouarad mandad o deora emq con tanto
d'ivells tendo prouado sempre conseruarme.

Lu. = Prisoey J. Corregedor Julguy Vos q o
quiere se vov offendado e deora.

Ala. = Julguy q isto seia offendella

Alil. = e Mucho vos abrevuy mamonia prece-
ca. Esta sem informado das persequi-
coey q se temby desta falsas q triado
murmuras q viandoy e vov rarisupts.

Das Conversacoey: e Spanciroy desta casa
nao lousay o abreviments de tomar a ella
debe moderado e modesto, tenad querey
decepia o Sigil de justia por ora. Serua-
uy de Castigo esta justa deprehencao
vov parlamento experimentalis o cas-
tigo q merecem e simultante. Fytruyony
q ficay por mandado desta advertencia.

Ala. = Alonay haben acubridada mo-
destia de d. Luenda medad sem inlei-
ro condeiments daminea Louora quan-
to me dorrovia doz meo deordenado

etiam mentis eius deserta, cujus abominatio
Ea me commendo omnia. Ut deserta et do-
men omnia barbare omnia impio omnia
infante, comiaj imbecillitate: Perducaj
sencora poteste. Quomodo mentis. Eam
infamia et disoluta componit conque
offendi ad una modestia et me fac conde-
cor, et abominat amanda culpa. - Evidet
nad leuij q omnia nuda. - Ad Corregedon

deportat de secundo motivo ad uisum. Jus-
to confido: Ea me apertis eury de uisio
nunca omnia obseruare et distrahonem
Deste Martino - Diaria

liv. = Ad Corregedon ponderay et. Diaria
sua. Corregedon ad Munda q amplexu mi-
ma et d. lucinda ac ete presentis q...

lit. = Immudices nad seijj peripura d.
lucinda nad ac ete et presentis deq
yalis experitua yaruj millot concertis
de seo portamentis deffeti q conju-
tia se podera dicit da uona decem uol-
tura og tem ecora julgaj. Da uona mo-
destia: Em uer gon euioj edeuy nad me
incitey deo suplio.

liv. = Ad eum oleo uo garde - Diaria

lit. = Ad uon metendy luce de flagelo
q may me mortificaua

Dor. - e' My senhor minha filha nao pode 44
viver com o marido q tem esta deley
menado alocata p^a m^o. casa q me acon-
sellij. Fulgencio aobastitor

Ful. - Ca esta o Ministro observary q dei
Sil. - e sim Esperaço faer condeud nos!
Fulgencio o quanto vale sua Esposa de
tanto merecimento Eidee! com vno Ray.

Dor. - Vamo filha despois de fatoremos
Jystitiis dote.
Sae Fulgencio.

Ful. - e' My de mim e' Muller nad medeixaj
A' Corredor duxema por Caridade
e' endor Dor vossa filha daqui em diante
Eidee ser tem tratada sempre he quij
sem agora q' condeud de lo amos m^o.
mais he quererey d' laudanaad me
abandonerij.

Sil. - Condeuj q' atende malitaded sem boad

Ful. - e sim senhor

Sil. - Prometeij Katella mistor daqui em
diante.

Ful. - e sim prometo vem ca m^o. Muller
dame dum abraço.

Luz. - Graças ao Cã q' metem luvad de
tanto martirio

Dor. - e' Amado Gonro ja q' tenderevud

apaisado dos velhos precizava l'enceo ago-
ra outra

Jul. - Que tempo cumias q' venced

Do. - Avaras

Jul. - Eu nad me avaras cumad tent' dindes

Est. - Alri esse cofre

Jul. - e sy q' me quereu mater

Deita me sobre o cofre q' estara
em cima da banca

Est. - Secontinuai a l'om nad mercees pro-
vade vora Muller ira com Teobay Dos
para sua privad do vno dinduro seli-
rara prothe de vora Muller e se paga-
nad a vossa comq' otenda adquerido

Jul. - Que voss' lide e l'it p' sua privad
apartando me do cofre

minha muller com dinduro meu
Eude tornad para se o Cay lude de tra-
suir me omeo dinduro no dote, enq' vru-
ra comq' oajuntay lude vruet oppres-
erameudo prozo e castigad lude vel
mal logrado or dinduro de adquerido
Em fim lude morer por elle, e elle a
re ficad enad poder valerme no abismo
velad~~o~~ todos os tormentos q' tent' defe-
rido que f'ri qual abumead me
reprendes! meeçou! equal brillante

Sur agora me ilumina e de um sentido
Vou sair da desterrada e de uma vida
sem alma e modestia. Almeida
Vou zello. Almeida

Carona modestia Almeida
e ad q' clary lucido q' alumina q' de
tejavu erro q' ambicio q' de vello q'
me fomenta este vil metal este.

Ollando para o lopo
Inferno em q' me sumergia erro e o idolo
Eu tinguira este de preo e de aban-
dono. Almeida

Querida Epora neste abraço. Almeida
Vou entrego omes corações ja livre de q'
de ambicio e de tuda q' concorre
para mortificação Vou ser de deo em ad
ante a entera de q' meu ser e de
mundo auser. Vou governar q' e como
ontego tuda a vna modestia e cru-
dente deica.

Lu. = e soberano e q' alegria

3^a = e amado Genro de q' me q' abraço
Vou ser omes contentamento Almeida

Sil. = Enq' me q' tua eterna amizade q' ad-
quiri com ta lavoura e mudanca. Almeida

Lu. = Graça a todo q' festa notavel mu-
danca eu ha agraço, e espero viver de

felicidade e a providencia Ven-
co aminda Constanca. Eum e Marido Ze-
loro. O perigo e Lemoria e a nocidade a sua
a Vancas, e aqui tendo Venudo, e de con-
ganado maior Zebro e o may Conja a-
Varente, e ja Vey contente e felix a-
may affeita e Mellid justa de compen-
co da donestidade e oprimenti.

J. M.  A. D.

Esta licenciada com a licenca e este

Imprimare e Vite a comferid e Ma-
ra de de Julho de 1782. Orijpo. P. =
Bp. de Lid. = Carmelo. =
